

Clima de tensão marca trabalhos

Da Sucursal de Brasília

O destino da emenda que convoca a Assembléia Nacional Constituinte foi uma incógnita durante todo o dia de ontem. Toda a parte da manhã e da tarde foi consumida em pronunciamentos sobre os mais variados assuntos, de fraude eleitoral em Goiás até a baixa artificial das ações da Petrobrás, para dar tempo às articulações e entendimentos partidários que viabilizassem a votação.

Por volta das 15h30, o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, reuniu os líderes do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, e no Senado, Humberto Lucena, do PFL, senador Carlos Chiarelli e deputado José Lourenço, e o senador Jorge Bornhausen. Desse encontro, que durou menos de meia hora, resultou a

redação de uma declaração conjunta de voto, depois subscrita pelos líderes do PDS, deputado Prisco Viana, do PDT, Nadyr Rossetti, e do PCB, Alberto Goldman, em que se declarava que a exclusão da expressão "sem prejuízo dos poderes congressuais da Constituinte" do texto da emenda pretendida pelo PDS através de destaque, não alteraria a competência e as atribuições da Câmara e do Senado.

Resistências

A nota foi redigida com o objetivo de quebrar a resistência dos senadores de vários partidos cujo mandato termina em 1990, e que se recusaram a aprovar o parecer da Comissão de Justiça, favorável ao quórum de dois terços para a aprovação da expressão. Eles entenderam que essa deci-

são acabaria por prejudicá-los diretamente, uma vez que não sendo eleitos em 1986, estariam implicitamente excluídos como poder constituinte.

Logo após a redação da nota, o líder Pimenta da Veiga chegou a anunciar que momentos depois seriam votados pacificamente tanto o parecer quanto a própria emenda. Contudo, o acordo de lideranças, firmado sem consulta às bancadas, não deu o resultado que seus líderes previam. No momento em que foi colocado em votação pela Câmara o parecer da Comissão de Justiça, por voto simbólico, o líder do PTB, Gastone Righi, pediu verificação de quórum. Procedida a chamada, a matéria foi aprovada pelos deputados, mas esbarrou, logo em seguida, no embargo dos senadores.